

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.536 (Ano C/Róseo) 4º Domingo da Quaresma 27 de março de 2022

Tema: "Fraternidade e Educação".

Lema: "Fala com sabedoria, ensina com amor" (Cf. Pr 31,26)

O PAI ESPERA A VOLTA DO FILHO.



- Cantar o refrão "Fala com sabedoria..." (Fx. 1 do CD da CF 2022) para o acendimento das velas e ambientação.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, estamos no 4º Domingo da Quaresma. Hoje é o Domingo da Alegria também chamado de *Laetare*. Celebremos com amor e fé o Dia do Senhor! Cantemos.

02. CANTO

Rejubilai-vos, Jerusalém... (CD da CF 2020, fx. 4 / No YouTube: <https://youtu.be/Rw9nOwCVKmE>) ou *Alegre vamos...* n° 204

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos em nós o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. É como povo de Deus reunido que hoje celebramos o mistério de nossa fé revelado na Páscoa de Jesus, nosso Senhor. Ele nos mandou celebrar sempre a sua ação salvadora em favor de toda a humanidade. A manifestação da misericórdia de Deus em favor dos homens e mulheres ultrapassa a nossa compreensão. Ele está sempre disposto a acolher com amor todo aquele que se coloca no processo de conversão e retorna para a sua casa. Neste tempo favorável tenhamos a coragem em nossas vidas de voltarmos para o convívio fraterno com os irmãos e irmãs manifestando o amor misericordioso do Pai.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O grande obstáculo para a realização do plano de Deus é o pecado. Ele nos afasta do Pai. Reconheçamos nossos pecados e peçamos, humildemente, o perdão de Deus.

Senhor, que fazeis passar da morte... n° 236

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de

fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus ilumina o coração humano que, por sua vez, transborda de alegria pela experiência realizada com o Senhor. Ouçamos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: Js 5,9a.10-12

L.1 Leitura do Livro de Josué.

SALMO RESPONSORIAL: 33(34)

- Fx. 9 do CD da CF 2022

Refrão: Provai e vede quão suave é o Senhor!

SEGUNDA LEITURA: 2Cor 5,17-21

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Lc 15,1-3.11-32

CANTO DE ACLAMAÇÃO

A vós, louvor e honra... (Fx. 13 do CD da CF 2022)

Evangelho de Jesus Cristo Segundo Lucas.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- O quarto domingo da Quaresma é conhecido como o domingo da alegria (*Laetare*) porque nesse domingo vislumbramos a Páscoa do Senhor na liturgia da Palavra, que nos faz refletir sobre a conversão e a reconciliação. Hoje, a cor rósea substituiu o roxo lembrando essa alegria da Páscoa do Senhor que se aproxima, cujos sinais estão presentes nesta liturgia.

- Na primeira leitura recordamos a ação maravilhosa de Deus cumprindo as promessas feitas aos antigos Patriarcas: "dar-vos-ei uma terra onde corre leite e mel". Passados muitos séculos, Deus liberta o seu povo da escravidão do Egito e entrega-lhes a Terra Prometida. No texto de hoje vemos os israelitas, que depois de uma longa permanência de quarenta anos no deserto, atravessam o rio Jordão e entram na terra da Promessa. Aproximava-se a celebração da Páscoa e, considerando que só os circuncidados a podiam celebrar (cf. Ex 12,44.48), Josué mandou circuncidar todos os que tinham nascido no deserto e todos os estrangeiros,

para que todos fizessem parte do Povo eleito. A circuncisão era um sinal da aliança estabelecida por Deus com Abraão. O rito levado a cabo por Josué era também uma espécie de "conversão coletiva": assinalava um "tempo novo", uma vida nova depois do "opróbrio do Egito", isto é, depois da escravidão. Somos convidados, neste tempo de Quaresma, a fazer uma experiência semelhante à dos israelitas: é preciso pôr fim à etapa da escravidão do pecado e passar, decididamente, à vida nova, à vida da liberdade. É preciso renascer e aderir com convicção as propostas de Deus.

- O que ainda me impede de celebrar um verdadeiro compromisso com Deus?

- Reconciliação é palavra-chave da segunda leitura: reconciliação entre os coríntios e Paulo; reconciliação entre os coríntios e Deus. Isso nos recorda que para vivermos em paz uns com os outros é preciso viver em Deus e com Ele. Reconciliemo-nos com Deus por meio de nossa adesão à Cristo! Paulo fez-se "embaixador" e arauto desta reconciliação e aponta a eficácia reconciliadora da morte de Cristo pela cruz. Por ela, Deus arrancou-nos do domínio do pecado e transformou-nos em homens novos. Apesar das nossas infidelidades, Deus continua a oferecer-nos o seu amor. *Como respondemos a essa oferta divina? Com uma vida de obediência aos seus mandamentos ou com egoísmo e autossuficiência? É "em Cristo" que somos reconciliados com Deus. Jesus crucificado ensinou-nos a obediência filial ao Pai e o amor total aos homens. É desta forma que procuramos viver? A comunhão com Deus exige a reconciliação com os irmãos. Como vivemos a obrigação da reconciliação com os que nos rodeiam?*

- Com três parábolas, São Lucas dedica o capítulo 15 do seu evangelho ao ensinamento de Jesus sobre a misericórdia divina. O ponto de partida para a parábola que escutamos é a murmuração dos fariseus e dos escribas que se escandalizavam com as atitudes de Jesus: "este homem acolhe os pecadores e come com eles". Para os judeus, os pecadores não podiam aproximar-se de Deus. Por isso, concluíam dizendo que Jesus não podia vir de Deus. É neste contexto que Jesus conta a chamada "parábola do filho pródigo".

- A personagem central é o pai. Jesus fala desse pai como alguém que respeita as decisões e a liberdade dos filhos, revelando um amor sem limites. Esse amor manifesta-se na emoção com que abraça o filho mais novo, que volta à casa, depois de uma amarga e dolorosa experiência, que o levou a pas-

sar fome e grandes privações. É um amor que permanece inalterado, apesar da rebeldia e da infidelidade do filho. Este grande amor do pai revela-se na entrega do anel que é símbolo da autoridade (Gn 41,42) e da pertença à família. Entrega-lhe as sandálias, o calçado próprio das pessoas livres. Este Pai é um retrato perfeito do nosso Pai celeste, um Deus paciente, acolhedor e cheio de misericórdia para conosco.

- O filho mais novo é um filho rebelde, que exige muito mais do que aquilo a que tinha direito. Ele é a imagem de todos nós, quando nos deixamos conduzir pelo pecado e exprime o itinerário do pecador, que, pela penitência, regressa à comunhão com Deus. Por outro lado, o filho mais velho sempre fez o que o pai mandou, "sem nunca transgredir uma ordem sua"; nunca pensou em deixar esse espaço cómodo e acolhedor, que é a casa paterna. Contudo, não aceita que o pai acolha o filho rebelde. Não entende a lógica do pai, que faz uma festa para receber "esse irmão", que gastou tudo. Este filho mais velho é a imagem dos fariseus e escribas que interpelaram Jesus. "Consideravam-se justos, mas desprezavam os demais".

- Esta "parábola do pai misericordioso" apresenta-nos Deus como um Pai bondoso, que respeita as nossas decisões, mesmo quando usamos mal a liberdade, procurando a felicidade em caminhos errados. Quando nos reencontra, os seus braços estão abertos para nos acolher. Somos convidados a imitar a misericórdia divina e nos orientar por este preceito: ser misericordiosos à semelhança de Deus, nosso Pai.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Com ardor e confiança, renovemos a nossa fé no Senhor: *Creio em Deus...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Deus ama e perdoa. Esta é a sua maior alegria. Confiemos a Ele nossas preces. Digamos: *Converti-nos, Senhor!*

L.1 Pelo Papa e Bispos, representantes da Igreja, para que exerçam a missão de pastores do povo inspirados no amor misericordioso de Jesus, nós vos pedimos:

L.2 Para que comecemos a perdoar e amar os nossos irmãos com o coração de Deus Pai, nós vos pedimos:

L.1 Para que os jovens que não são amados, os extraviados e os drogados encontrem nos cristãos uma presença amiga e um caminho para a liberta-

ção e salvação, nós vos pedimos:

L.2 Para que a prática do Sacramento da Reconciliação seja renovada tanto por parte dos fiéis como dos ministros, nós vos pedimos:

L.1 Para que os adultos que se preparam para receberem os Sacramentos da Iniciação Cristã sejam apoiados em suas Comunidades e fortalecidos no testemunho da fé, nós vos pedimos:

L.2 Para que os vocacionados e vocacionadas encontrem na meditação da Palavra de Deus a luz para um seguimento mais livre e disponível para o Reino, nós vos pedimos:

D. Ó Deus, vós que nos renovais com o perdão, ouvi o grito dos pobres. Fazei que libertados de todo mal, vos contemplemos com a face jubilosa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos no altar do Senhor nossa vida. Com ela entreguemos nosso dízimo e ofertas, sinal de nossa disposição em viver a fé no Senhor que é rico em misericórdia.

Escuta, Senhor... (Fx. 14 do CD da CF 2022)

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

T. *É nossa alegria e salvação.*

D. Cantemos ao Senhor nossa alegria em participar de sua vida e por nos ter dado a certeza da vida definitiva.

- CD "Celebrando o Dia do Senhor - 2", Paulus. Melodia no YouTube: <https://youtu.be/Z1Jj7iSQVZA>

1. Bendigamos ao Deus uno e trino, dando graças, cantando este hino: Com carinho, norteias a vida rumo à terra pra nós prometida!

Refrão: *Bendito sejas tu, Pai da misericórdia! Bendito sejas tu, Pai da misericórdia!*

2. Enviaste a nós o teu Filho, que se fez doação em martírio. Nos abriste do êxodo a estrada, conduzindo à montanha sagrada.

3. Neste tempo à mudança propício, corrijamos o erro e o vício! Penitência, jejum e oração são caminhos para a conversão!

4. Recordamos, Senhor, tua herança: somos povo da nova aliança! Rumo à Páscoa, seguindo seus passos, nos acolhe com festa e abraço!

5. Suba aos céus hoje, em prece, o louvor dos que plantam justiça e vigor. Mãos se elevam já em oração, em sinal de fraterna união!

D. Ó Deus de toda bondade, os nossos louvores cheguem a vós. Que possamos sempre vos louvar, amar-vos e bendizer-vos por seu eterno amor por nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor. *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Com São Francisco de Assis, rezemos pela paz: **Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, amar que ser amado. Pois é dando que se recebe. É perdando que se é perdoado. E é morrendo que se vive para a vida eterna. Amém.**

- Dar o abraço da paz apenas quem é da família com o refrão: Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz! A paz que só o amor é que nos traz!

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. É necessário, filho, que te alegres: teu irmão estava morto e reviveu; perdido, e foi achado. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. **Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma pa-**

lavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Vamos celebrar um banquete... (Fx. 16 do CD da CF 2022)

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, **iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

17. AVISOS

- ATENÇÃO! Conforme orientação do Missal, no sábado que antecede o V Domingo da Quaresma as cruzes e imagens da igreja devem ser cobertas. As cruzes permanecerão encobertas até o fim da celebração da Paixão do Senhor, na Sexta-feira Santa. As imagens, até o início da Vigília Pascal.

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Manifestando a todos uma vida reconciliada com Deus e com os irmãos e irmãs, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

19. CANTO

Hino da CF 2022, fx. 17

Leituras para a Semana

2ª Is 65,17-21 / Sl 29(30) / Jo 4,43-54

3ª Ez 47,1-9.12 / Sl 45(46) / Jo 5,1-16

4ª Is 49,8-15 / Sl 144(145) / Jo 5,17-30

5ª Ex 32,7-14 / Sl 105(106) / Jo 5,31-47

6ª Sb 2,1a.12-22 / Sl 33(34) / Jo 7,1-2.10.25-30

Sáb.: Jr 11,18-20 / Sl 7 / Jo 7,40-53

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesamateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br